



## “AS MÃOS DOS PRETOS”: RELATO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Darlan Otero Gomes<sup>1</sup>  
Oldison de Moura Klock<sup>2</sup>  
Demétrio Alves Paz<sup>3</sup>

**Resumo:** O Programa Residência Pedagógica (PRP) proporciona aos docentes em formação um período de imersão direta em sala de aula, oferecendo uma oportunidade incomparável de interagir diretamente com os estudantes, aprendendo com eles e ao lado deles. Essa vivência prática e intensiva proporciona experiências valiosas e únicas, essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos futuros educadores. O impacto do PRP pode ser resumido pela palavra "metamorfose", pois transforma profundamente a abordagem dos estudantes e oferece aprendizados que vão além dos estágios supervisionados tradicionais. Este trabalho relata uma experiência pedagógica realizada no PRP, enfatizando a promoção do letramento literário e sua relação com as práticas educacionais propostas por autores como Cândido (2004), Cosson (2009) e Kleiman (2004). A prática foi realizada em dupla em aulas de Língua Portuguesa, em uma turma de sétimo ano, numa Escola de Ensino Fundamental, em Cerro Largo – RS, abordando não só a questão racial, mas também destacando a importância de valorizar escritores africanos de língua portuguesa. Esta escolha foi motivada pela relevância do tema na sociedade contemporânea e pela necessidade de promover reflexões sobre as relações étnico-raciais. O objetivo foi proporcionar uma educação mais inclusiva e diversificada ao abordar a temática do "Racismo Estrutural". Para isso, escolhemos o conto "As Mãos dos Pretos", do autor moçambicano Luís Bernardo Honwana. Esta narrativa proporciona uma reflexão profunda sobre as manifestações sutis e enraizadas do preconceito racial. A história acompanha um jovem que questiona o porquê de as palmas das mãos dos pretos (termo usado pelo autor) serem brancas, revelando camadas profundas de discriminação presente em figuras representativas na sociedade, tais como o padre, o professor, entre outros membros das classes mais privilegiadas. Este conto foi escolhido por sua capacidade de provocar discussões essenciais sobre as estruturas sociais que perpetuam o racismo, incentivando os alunos a refletir criticamente sobre suas próprias concepções e comportamentos. A metodologia utilizada foi o Letramento literário, tal como proposto por Rildo Cosson, que prevê quatro etapas: motivação,

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Letras Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Bolsista, CNPq, [darlanot erogomes14@gmail.com](mailto:darlanot erogomes14@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente do curso de Letras Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, voluntário, [oldison.k@gmail.com](mailto:oldison.k@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutor em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, orientador, [demetrio.paz@uffs.edu.br](mailto:demetrio.paz@uffs.edu.br)



apresentação, leitura e produção. Como motivação propomos que os alunos escolhessem o lápis "cor de pele". A partir daí, explicamos que muitos lápis poderiam ser considerados "cor de pele" e incentivamos os alunos a escolherem lápis que se parecessem com a cor de sua própria pele. Isso gerou um debate sobre a diversidade e a inadequação de um único termo para descrever algo tão variado. Na apresentação, introduzimos a vida e obra do autor. A leitura do conto foi realizada de várias formas: silenciosa, em voz alta pelos professores, e compartilhada. Após a leitura, discutimos o texto, destacando as respostas dos personagens ao menino. Essa discussão levou à produção textual: "O dia em que Pedrinho se deparou com o racismo pela primeira vez". Os textos produzidos foram de alta qualidade e mostraram o engajamento dos alunos. Essa prática pedagógica não só promoveu a valorização da diversidade étnico-cultural, mas também fortaleceu o desenvolvimento profissional dos futuros educadores, proporcionando uma metamorfose em sua abordagem pedagógica e na criação de ambientes acolhedores e reflexivos.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica; Formação de Professores; Letramento Literário; Racismo Estrutural; Literatura Africana de Língua Portuguesa.

**Categoria:** Ensino.